

A emoção na mais longa mensagem de João Paulo II

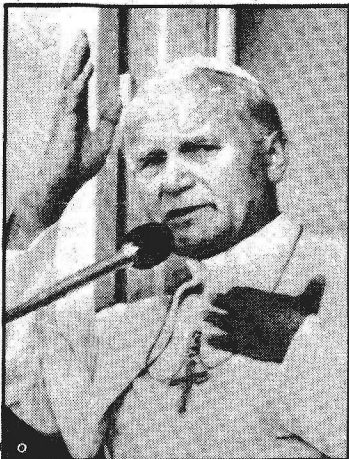
MÔNICA FALCONE
Correspondente

ROMA — Desde que foi eleito Pontífice, em 16 de outubro de 1978, nunca João Paulo II exprimiu com tanta emoção e com uma mensagem tão longa a sua tristeza e solidariedade pela morte de um político, como fez ontem a propósito do falecimento do Presidente Tancredo Neves. O Papa lamentou a morte de Tancredo com uma longa carta de 56 linhas endereçada ao Presidente José Sarney e onde se sente o estilo e o envolvimento emocional do Bispo mineiro Dom Lucas Moreira Neves, primo do Presidente morto.

Na sua mensagem, o Papa não se limita a ressaltar as virtudes e intenções políticas e de justiça social de Tancredo, mas faz também votos de que sua tarefa, descrita como uma missão, seja continuada por Sarney e por todos os brasileiros. Esta é a íntegra da carta:

“Ao receber a desoladora notícia do falecimento do ilustre Doutor Tancredo de Almeida Neves, apresso-me em colocar nas mãos do Primeiro Mandatário desta nobre Nação a mensagem que, por um irresistível impulso do coração, desejo dirigir ao povo brasileiro, que por tantas razões me é tão querido.

“Permanecerá inapagável em mim a lembrança do meu contato, em janeiro último, com o insigne homem público que, tão logo eleito, quis encontrar-se com o Pastor Universal da Igreja. Pode admirar então o homem probo e o estadista de grande estatura, sua longa experiência, a competência e a seriedade com que se preparava para assumir o elevado encargo que seus colegas, interpretando a vontade quase unân-



“Faço votos de que os elevados ideais de Tancredo Neves não desapareçam com ele mas sejam levados adiante com dedicação”

PAPA JOÃO PAULO II

nime de todo o povo, lhe haviam confiado.

“Por isso, desde que tive notícia de sua enfermidade, não passou um só dia sem que eu tivesse rezado com fervor pelo seu restabelecimento, se tal fosse o desígnio de Deus. Assim fazendo, encontrei-me em profunda comunhão espiritual com milhões de brasileiros que durante semanas fizeram deste País uma grande família em oração.

“Agora que ele deixou este mundo, quero antes de tudo trazer minha palavra de alento aos parentes, cuja coragem e espírito de fé pude observar durante os longos dias de calvário do Chefe da família. Peço a Deus que lhes conceda consolo e resignação com sua vontade neste momento crucial. Uma palavra de esperança e de estímulo também a todo o povo brasileiro.

“Sou testemunha da firme determinação com que o Presidente eleito decidira colocar alguns pilares de essencial importância na base de seu projeto — amplo e generoso, não porém utópico — de uma Nova República. Assinalo, entre outros, a relevância dada à justiça social e a uma equitativa distribuição tanto dos benefícios como dos sacrifícios, uma especial atenção aos mais pobres e desassistidos, a busca de uma sincera concórdia entre todos os brasileiros, a tutela e promoção dos direitos humanos fundamentais, a participação de todos num pacto social coerente e eficaz.

“Confortado pelo extraordinário conagraçamento que o País viveu em torno do leito de dor do seu Presidente eleito, com admiração e edificação do mundo inteiro, faço votos de que os elevados ideais e propósitos do Doutor Tancredo Neves não desapareçam com ele, mas sejam levados adiante com entusiasmo e dedicação pelos responsáveis e por toda a comunidade nacional. Será a melhor e mais concreta homenagem à sua imperecível memória e ao seu sacrifício, que se tornará, deste modo, frutífero para toda a Nação brasileira que ele amou extremadamente e a qual serviu sem medida.

“Depois de ter oferecido a Santa missa em sufrágio da alma do grande homem público, purificada pelo sofrimento suportado com exemplar fé cristã, envio de coração à família Neves, especialmente a Dona Risoleta, a seus filhos e netos, a Vossa Excelência, Senhor Presidente, herdeiro dos elevados projetos do estadista morto, aos responsáveis pelo bem-estar e o progresso do povo brasileiro e a este mesmo povo, independentemente de qualquer distinção, a segurança de minha ardente oração pela Pátria brasileira nesta hora histórica, acompanhada de uma paterna e confortadora bênção apostólica”.